



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: CONSERVAÇÃO E GERENCIAMENTO DE SANGUE- UMA TÊNDENCIA MUNDIAL

Autores: THAÍS CORRÊA MORAES (Relator)
JOSEMARA SÁ GOMES BOZI

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

No mundo todo há uma preocupação com a escassez de sangue. Devido a problemas como a diminuição das doações de sangue, aumento da população, e da estatística de vida dos idosos, a maioria dos hemocentros do país estão com seus estoques abaixo do ideal. Assim torna-se cada vez mais necessário que a medicina e a enfermagem estejam preparadas para lidar com a possibilidade de não haver sangue disponível para todos os procedimentos médicos. Há também a preocupação com os riscos das transfusões, que apesar dos progressos na segurança transfusional, existem ainda o risco residual e os efeitos adversos. A transfusão sanguínea não é um procedimento simples, é um transplante de líquidos e pode causar mudanças no funcionamento do sistema imunológico dos pacientes que a recebem, pois cada transfusão representa um novo doador e um novo conjunto de desafios imunológicos. Portanto não se discute que atualmente a tendência é restringir o uso de sangue. O que é possível através da utilização sistemática e integrada de estratégias apropriadas de conservação de sangue. Diante disso, o estudo teve como objetivo compreender os métodos utilizados neste programa, e apontar porque essa nova especialidade é uma tendência mundial. A metodologia utilizada foi a revisão de literatura baseada em livros, artigos e documentários que abordam o assunto. Com base no estudo bibliográfico, pode ser observado que as estratégias gerais desenvolvidas para guiar a prevenção da necessidade de transfusões sanguíneas estão centradas em conceitos básicos como reduzir os riscos associado às hemorragias, uso de técnica operatória meticulosa, uso de agentes hemostáticos, tratamento antes da data do procedimento cirúrgico em caso de cirurgias eletivas, e manutenção do nível de qualidade adequado durante a terapia intensiva. Também podem ser utilizados antes, durante ou após os procedimentos médicos e cirúrgicos combinações de produtos farmacêuticos com equipamentos e técnicas médicas que controlam o sangramento ou promovem o crescimento de células vermelhas sanguíneas, com o objetivo de conservar e manter suficiente o sangue do próprio paciente, reduzindo assim ou eliminando a necessidade da transfusão de hemocomponentes. Ao final, chegou-se a conclusão que o programa está sendo adotado por um número crescente de médicos e de hospitais por ser uma medicina segura, econômica e uma alternativa eficaz para o déficit de sangue em hemocentros.